

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

A propósito dos RECENSEAMENTOS ELEITORAIS

Quasi todos os jornais têm chamado a atenção de quem de direito para as graves deficiências descobertas nos recenseamentos eleitorais.

Nada mais injusto, e nada mais lamentável do que as eliminações intencionais devidas, porventura, a funcionários recenseadores que procederam de má-fé.

Desde o momento que se recorre ao sufrágio directo, desde que se organizam recenseamentos eleitorais, é dever de todos os funcionários recenseadores cumprirem as disposições legais, não recenseando quem não seja eleitor e não cortando dos recenseamentos aqueles a quem a lei concede o direito de votar.

Pelo facto, porém, de não estarem agora recenseados em todo o país muitos de aqueles que pretenderam votar, será lícito considerar traidores, eivados de má fé e ódio á Ditadura Nacional, todos os funcionarios recenseadores dos concelhos em que se verificaram essas omissões?

Vejam os:

Funcionarios recenseadores, assim designados pela lei, são apenas os chefes das secretarias das Camaras Municipais. Mas não são os *funcionarios recenseadores* que podem assumir a responsabilidade dos erros que contiverem os recenseamentos, porque a sua missão é apenas a de dirigir, dar instruções, elucidar sobre todas as operações do recenseamento eleitoral.

Em cada freguesia constitue-se uma comissão incumbida de elaborar o recenseamento eleitoral. Essa comissão é formada pelo presidente da Junta de Freguesia, pelo regedor e por delegado do administrador do concelho. As listas do recenseamento feitas pelas comissões paroquiais são remetidas ao funcionario recenseador, que elimina os mortos que porventura estejam inscritos, em face da relação remetida pelo conservador do registo civil, e acrescenta, nas listas do recenseamento, dos eleitores para as Camaras Municipais, os contribuintes que paguem ao Estado e aos corpos administrativos, pelo menos, cem escudos.

Cumpridos estes deveres, os funcionarios recenseadores anunciam o prazo para reclamações, findo o qual, com todos os elementos remetidos pelas referidas comissões paroquiais e pelos chefes das repartições públicas, relativamente ao seu pessoal, promovem a organização definitiva do recenseamento.

Admito que houvesse funcionarios recenseadores que, a torto e a direito, eliminassem dos recenseamentos elaborados pelas comissões paroquiais eleitores inscritos com todo o direito. Mas não reste a ninguém dúvida de que a principal culpa das deficiências agora verificadas cabe a muitos de aqueles que hoje se indignam contra a omissão de eleitores nos recenseamentos.

Comissões paroquiais que nem os seus próprios membros inscreveram pessoas com direito de votar que não requereram a sua inscrição nem tiveram o cuidado de saber se estavam

Recenseamento eleitoral

Já foi anunciado nos jornais que começou no dia 2 de Janeiro corrente o periodo para a organização do recenseamento dos individuos com capacidade eleitoral.

Sabe-se que o recenseamento que no ano passado foi organizado tinha muitas deficiências, que não estavam inscritos muitas centenas de cidadãos, neste nosso concelho, e muitos milhares em todo o país.

Todos tiveram as suas culpas: os recenseadores e os não recenseados, pois que se tem verificado terem sido eliminados nomes de pessoas que figuravam nos recenseamentos anteriores, sem se saber por quê, e não se inscreveram outros, porque decerto o não requereram.

E' de desejar, e de esperar, que no recenseamento que agora começa a ser organizado, se não deem tais falhas.

Todos quantos nos interessamos porque o recenseamento dos eleitores seja a expressão da verdade, devemos não somente fiscalisar a organização desse recenseamento como promover que se inscrevam todos quantos podem e devem se-lo.

E' um serviço que está confiado ás Juntas e Regedores das freguesias—e se umas e outras querem efectivamente servir a Nação, cumprindo nesta emergencia os seus deveres, esforçar-se hão por que o recenseamento dos eleitores da sua freguesia seja completo. Para isso, tem que fazer inscrever os capazes, os que a lei indica com competência eleitoral.

Assembleias houve, nas ultimas eleições, em que appareceu a votar grande numero de pessoas que não estavam inscritas—e essas devem ser agora as primeiras a reclamar a sua inscrição perante a Comissão recenseadora da respectiva freguesia.

Antigamente, no tempo dos partidos, ou se riscavam aqueles que não estavam do lado de quem superintendia na organização do recenseamento, ou se criava dificuldades á inscrição dos que pretendiam recensear-se.

Agora não há disso. Todo o cidadão em condições de o ser deve inscrever-se, e todo o que estiver inscrito deve usar do seu direito de voto quando fôr chamado a votar.

Desaparecida a batalha eleitoral entre os partidos, ha portugueses em luta pelo bem do país.

Assim é nas eleições de deputados, e assim ha-de ser nas eleições das Camaras Municipais e nas das Juntas das freguesias.

Hão-de ser sempre eleitos, estamos certos disso, os mais competentes e os mais capazes de bem exercer o cargo.

E porque assim pensamos que deve ser e o desejamos, insistimos por que o recenseamento em organização seja completo—e, para isso, fazemos o nosso apelo a todos, para que se inscrevam no recenseamento, requerendo, a tempo e horas, os que devem faze-lo.

Aos funcionarios e comissões recenseadoras, lembramos que devem pôr todo o seu cuidado e escrupulo na organização do novo recenseamento eleitoral.

Os prazos já começaram e, por isso, não se perca tempo. Trabalhe-se e empregue-se o melhor esforço.

E' na organização do recenseamento eleitoral que todos começamos a defender a politica do Estado Novo e a cuidar do bem da Nação.

Mário Silveira

Arvore do Natal

Linda, encantadora, mas sobretudo enternecedora e assás emocionante, que fez vibrar a alma e os corações das pessoas que a ela assistiram, fô a festa infantil que na tarde de ontem se realizou no Recolhimento do Menino Deus, para distribuição das prendas do Natal ás crianças que naquele florescente estabelecimento de caridade recebem o pão do corpo e do espirito.

Eram aproximadamente 300 crianças de ambos os sexos, em grande parte gente miuda, algumas de palmo e meio que, alegres e chilreantes como passarinhos em dia de sol primaveril, riam e cantavam a sinfonia do amor e da caridade!...

Que belo espectáculo aquele! Pena foi que esta festinha fôsse feita tanto na intimidade e que não tivesse sido anunciada para que todos, os que dão e os que recebem, vissem o carinho com que são tratadas tantas centenas de crianças que frequentam as diversas obras de assistência instaladas no Recolhimento do Menino Deus.

Quantas pessoas há nesta terra que não conhecem, senão de nome, o que é a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e quanto trabalham no campo social os que estão á sua frente!

E há energumenos que não só não auxiliam estas obras, mas até maisnam os que lhe dão toda a sua boa vontade e trabalho e por elas tanto se sacrificam!!

São as vozes... dos tais, que não chegam ao ceo... As prendas e brinquedos foram distribuidos pela seguinte forma: aos bebés das Creches D. Antonio Barroso (petizes) um par de calções, um par de peúgas ou meias, um brinquedo e uma saquinha com fígos e rebuçados; as petizas tiveram um brinquedo, uma saquinha de rebuçados e uma peça de vestuario.

A cada uma das meninas do Patronato: um par de meias, um par de ligas e seis lenços.

A's internadas do Recolhimento uma boina e um par de meias.

Parabens, pois, ás Missionarias de Maria que tem organizado festas tão lindas festas que a todos deixam as mais encantadoras impressões.

CIDADES E CAMPO

A Jaime Verde

Já viram por acaso alguma vez,
O' gente que a cidade há complicado
Um lavrador, dois bois, ao todo três,
Ao vir dum campo pelos três lavrado?

Não viram, não! seria insensatez...
Eu peço-lhes desculpa, se os enfado;
O que eu lhes disse é nada p'ra vocês.
Por isso que a cidade é o Eldorado!

Mas isto apenas tem por fim chegar,
Ao que me impressionou, como convinha...
E dava um quadro que eu não sei pintar

Voltavam—drecção oposta a minha...
Um lavrador e uns bois, pela notinha,
De todo um santo dia a trabalhar!...

Linda a Pastora

JORGE VERDE

inscritas durante o prazo legal de reclamações, tudo isso tenho verificado neste concelho de Barcelos. E a muitos que se me dirigem indignados, eu tenho provado facilmente que não têm o direito de se queixar, senão... de si próprios.

Nada de precipitações, portanto, que se prestam a juízos temerários. Investigue-se, castiguem-se os culpados, mas não se lancem levanamente culpas sobre todos os funcionarios recenseadores, que podem muito bem não ter culpa alguma de que nos recenseamentos eleitorais não estejam inscritos muitos e muitos cidadãos com direito de voto.

Barcelos.

Antonio P. Pires de Lima

(Funcionario Recenseador e Vice-Presidente da Comissão Municipal da União Nacional)

1935

FEIRA DE BARCELOS

O Principe da Paz

Descansem, caros leitores. Não pretendo fazer, aqui, o prognóstico do juízo do ano novo que, em Barcelos, entrou e foi recebido, festivamente, ao som da musica e fuguetes. Para isso seria preciso ter a ciencia astronomica do *Borda de Agua*, ou a ciencia oculta das pitonizas e cartomantes. Mas não. O meu horoscopo não tem nada de transcendente ou sibilino: E' simples e conciso como vão vêr.

Proponho-me falar da paz aos homens e ás nações que, nesta hora e neste momento, só pensam na guerra...

A paz, caros leitores e gentilissimas leitoras, é, sem duvida, a melhor de todas as benções do Ceu que Jesus Cristo deixou na Terra aos homens de boa vontade.

Jesus Cristo, pois é o simbolo da paz. Foi para manter a paz entre os homens e entre as mulheres que, desde a primeira hora do seu Nascimento, e depois pela vida fóra até á sua morte, Ele exerceu, pela palavra e pelo exemplo, a paz e o perdão.

Paz e perdão! São duas virtudes sublimes que consubstanciam em si o Amor.

Durante a sua vida mortal, isto é durante a sua vida publica, a principal e constante preocupação de Jesus Cristo, foi ensinar aos homens o caminho da paz que conduz ao amor de Deus e do proximo.

Sempre e de todas as vezes que Jesus Cristo tinha de se dirigir aos homens, as suas palavras de saudação eram estas: «A paz seja convosco»

Mais ainda: Na ultima ceia que teve com os Apostolos, ao despedir-se destes disse-lhes:

«Deixo-vos a minha paz, a minha paz vos dou; mas não como o mundo vo-la dá.»

Porque seria que o Mestre saudava, assim, os homens e os seus proprios Discipulos?

E' porque, Ele sabia e sabe, que o mundo sem paz é a ante camara do inferno.

Sem paz não pode haver progresso moral nem material. A paz é um dom de Deus. Sem ela os homens e as nações continuarão a devorar-se em guerras de extremínio, em lutas fratricidas, excitados pelo odio de Caím!

Sem a paz dos povos, sem a paz dos lares, sem a paz das famílias, o mundo continuará a ser um covil de feras e a terra regada com o sangue e lagrimas das victimas!

Que todos os homens se humanisem e se compenbrem desta maxima cristã: «A paz é a maior e mais bela virtude que pode concorrer para o progresso e felicidade das familias e das nações.

Com os olhos postos em Deus, na Pátria e na Família, desejamos a todos, amigos e inimigos, um ano perene de paz, corporal e espiritual.

No Recolhimento do Menino Deus

No proximo domingo, dia de Reis, realisa-se no Recolhimento do Menino Deus a festividade em honra do Pai-droeiro da casa, com assistência de Sua Excelencia Revetendissima o Senhor Arcebispo Primaz, que chegará ás 10,30 da manhã.

Às 11 horas principia a missa solene, finda a qual será servido no claustro do Recolhimento um jantar aos pobres socorridos pela «Sopa dos Pobres», ás internadas do Recolhimento, ás creanças da Crèche Dom Antonio Barroso e ás operárias do Patronato.

De tarde, pelas 16 horas, sermão pelo Rev.º Antonio Ribeiro, Provincial dos Franciscanos, Tantum-Ergo e Benção do Santissimo Sacramento.

E, agora, vamos para Barcelos, que, por ser dia de feira, mete muito povos arredores a comprar ou a vender o fabricado por suas mãos.

Estrada desimpedida, larga, bem tratada, nada se assemelha aos andurriais da Beira, que a temível Junta gosta de desprezar. Corre-se á vontade da roda, com satisfação do motor, que á vista da recta sem obstaculo, se põe a rosnar no tom de cão sófrego diante da comida.

Os dezoito quilometros desaparecem de um fôlego. Já as torres surgem como senhoras donas, escandalizadas por uma chaminé de fábrica que espaventa na paisagem um orgulho de nova-rica.

Adensa a multidão feirante. Cá está a minhota do belo donaire que o cromo não conseguiu vulgarizar e a pintura de arte não elogiou bastante com um cêsto quadrado á cabeça, de forma graciosa como outro não se topa em Portugal. Todas o equilibram sobre o chapéu redondo, donde emerge o lenço côr do milho na eira. A jaquetinha redonda, a saia lisa, chinela aberta, calcanhar lavado, tendão saliente na perna nervosa, ela aí vai, a portuguesa tostadinha, corada, maçã reineta a acenar e a rir á muito agradecida e encantada S-29.

E segue bem disposta, a folgar e expandir a natural ventura que a saude permite. Mulher de Portugal, do povo nativo, sem qualquer poeira de sala, é, assim, alegre, como as outras da espécie humana, espalhadas pelo mundo. Momento é de perguntar o motivo da tristeza criada no ajuntamento dos que vestem á moda de Paris, aquilo que momeia de gente escolhida.

Não queiramos entender o motivo de tamanho desvario, metido nos hábitos e costumes, que não o lograríamos.

A turba torna-se compacta; obriga a S-29 a seguir devagar, para permitir aos bezerros mirarem quem vai dentro e de cá admirar a singularidade do apanágio que levam na frente e dá vontade de acreditar, seja postico. Chifragem maior que a de um adulto re-

sulta de um comico delicioso, a lembrar os meninos com ano e meio, vestidos de homens em tarde de entrudo.

Andará mascarada a raça bovina desta região? Vá, que não eram, de todo, falhos de gosto os guerreiros antigos, que enfeitavam a cabeça com chavelhos desta envergadura...

Perante a imponencia de galhos adoptada no Minho, não admira que os primitivos se extiassem e quisessem imitar-lhes a perspectiva para infundirem igual respeito aos adversários.

A feira enche um grande terreiro de lés a lés e mete de tudo. Ruas de docaria, pão frêco, trigo milha, carradas de guloseimas, canastras de frutas, sacos de feijões, tecidos, foupas de uso, industrias caseiras, bordados; lá aparece um monte de açafates, que as raparigas trazem á cabeça e mais parecem adorno que utensilio de uso vulgar, tão belos são de forma e harmoniosos na gracilidade do corpo que os leva. E, agora, aqui estão umas coifas de pau-pinho, que dizem proprias para serviço de lagar e apetece escolher para vasos de flores.

Se houvesse artistas que nestes motivos conseguissem inspirar-se, talvez que, uma vez por outra, nos livrassem dos horrores que trazem na retina, colhidos em França, Alemanha e America. Tem tanto que vêr uma feira do Minho, tanto que aprender de côres e formas, de sons e gestos, que é pena faltarem os artistas criadores que os aproveitem como lição. Se aos bem dotados desse uma veneta de tino e de inteligencia encontrariam manancial abundante para compôr um estilo que nos quadra á feição, preferível ás farçadas que longe vão aprender.

Para meditar e espremer a imaginação, o lugar oferece estímulo a quem possua engenho. Nas pedras talhadas, na paisagem e na figura, a beieza corre abundante, como o curso do Cava-do, que passa, em venia, ao Castelo dos antigos condos.

Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

O SEU 51.º ANIVERSARIO

Foi em 6 de Janeiro de 1884 que em Barcelos se inaugurou uma dessas tam uteis como simpaticas associações.

Ha, pois, 51 anos que o serviço de incendios neste concelho lhe foi entregue, tendo sabido sempre desempenhar-se desse encargo por forma a nunca sofrer justificados reparos e antes merecer frisantes demonstrações de aplauso e reconhecimento.

Ainda ultimamente, por ocasião da comemoração das suas «bódas de oiro», essa Associação viu os seus serviços galardoados com a rara e alta condecoração da Torre e Espada, conferida pelo Governo da Nação, com medalhas de oiro, pela Camara Municipal e pela Associação Commercial, e com significativos actos de apreço e consideração dispensados por grande numero de colectividades congêneres.

Justissimo é, por isso, que o seu 51.º anniversario inaugural, no proximo dia 6, seja comemorado condignamente, embora sem musica nem foguetes, para que as minguadas receitas associativas possam ter mais util applicação, mas dando-se completo cumprimento ao tam restricto como significativo tradicional programa:

Missa, pelas 11 horas, na Matriz, com assistencia da direcção, corpo activo, honorarios e auxiliar, sufragando a alma dos socios falecidos;

Romagem ao cemiterio, no fim da missa, como homenagem aos bombeiros mortos; e

Ceia de confraternisação, pelas 19 horas, no edificio social, para a qual a inscrição está a cargo do ajudante sr. Frederico Carvalho.

AIRES DUARTE

MEDICO

Ex-Assistente da Maternidade de Colmbra

PARTOS—CLINICA GERAL

Consult.: L. da Porta Nova-Tel.: 109

(Das 10 ás 12 horas)

Resid.:—Rua D. António Barroso, 42

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Esponsaes

Pelo Snr. Dr. Miguel Fonseca foi pedida em casamento para seu primo sr. Miguel de Matos Graça, a mão da ex.ª sr.ª D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, gentil filha dos snrs. Dr. Teotónio José da Fonseca, Conservador do Registo Predial, desta Comarca e de sua ex.ª esposa sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Um importante artigo sobre as finanzas portuguesas

PARIS, 21—Sob o titulo: «O exemplo de Portugal», a «Action» publica um importante artigo assinado por J. Delebecque, dizendo o seguinte:

«As eleições portuguesas realizaram-se com a maior calma. Portugal, outrora um dois países mais turbulentos, sempre a voltas com lutas de partidos e onde as crises se sucediam ás crises, recuperou, graças a um regime inteligente e forte, em que a acção se exerce em maior escala do que a palavra, o equilibrio e a estabilidade que ha muito lhe faltavam.

A continuar no caminho por onde, felizmente, enveredou, este país, relativamente pequeno, pelo lugar que occupa na Europa, mas tão grande pela sua gloriosa historia, pelo brilho da sua lingua e do seu pensamento, pela extensão das suas possessões extra-europeias, será dos primeiros a conhecer um novo periodo de prosperidade.

O povo português, que tanto sofreu das rivalidades entre politicos ávidos, dos males do parlamentarismo e do caos que eles engendraram, assistiu sem pesar á narcotização desses direitos politicos, cujo exercicio se tinha revelado incapaz de assegurar-lhe a tranquillidade e a paz interna, que tão necessarias lhe eram.

Por enorme maioria de votos foi aprovada uma constituição que reduz em proporções consideraveis os poderes do Parlamento, tirando-lhe, sobretudo, o direito de se opôr aos actos governamentais, sendo, além disso, metade da assembleia, doravante, eleita pelas corporações. Assim foi dada confiança a dois homens de autoridade, cujo desinteresse e dedicação á coisa publica sobejamente está demonstrada: o general Carmona, Chefe do Estado, e dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Finanzas.

Este, seguro do apoio do general Carmona e do Exercito, pôde, de ha sete anos pará cá, trabalhar sem inquietações na rude tarefa do saneamento das finanzas portuguesas, obtendo resultados que ás maiores nações podem considerar com certa inveja.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos

Amanhá o sr. Arnaldo Miranda.

Dia 6—as sr.ªs D. Maria Constança Pereira de Figueiredo, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, e o sr. José Ferreira Lemos.

Dia 7—a sr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva.

Dia 8—os srs.: João Carlos Coelho da Cruz, José Casimiro Alves Monteiro, Emídio Joaquim Rodrigues, Manuel Candido da Silva Correia e João Pereira da Silva Correia.

CONTRA A VARIOLA

Durante o ano de 1934 foram vacinados na Delegação de Saúde 4.320 individuos, sendo 1.915 varões e 2.405 femeas.

Vocações sacerdotais

Sua Eminencia, o Snr. Cardial Patriarca, na Ordenação geral do dia 22 de Dezembro findo, conferiu ordens de presbytero aos rev.ºs Antonio Mendes Serrano, antigo aspirante da Escola Militar, José da Costa Falcão, antigo aluno do Instituto Superior de Agronomia, Drs. Gabriel Ribeiro e Tamaz de Aquino Miranda, medicos e Dr. José Gracias, advogado e antigo Delegado do Ministerio Publico.

DONATIVOS

Natal de 1934

Para o Recolhimento do Menino Deus, dos snrs.

José Pereira da Quinta, 1 k. de aletria e 1 k. de assucar.

Manoel Pereira da Quinta, 1 caixa de aletria, 1 caixa de figos e 10 k. de assucar de 1.ª.

Tomaz José de Araujo & C.ª, 15 k. de bacalhau, 15 k. de figos e 10 k. de assucar.

Francisco José de Sousa, 1 garrafão de vinho.

Simplicio de Sousa, 1 k. de café.

Manoel de Araujo Coutinho, 1 raza de batatas e 1 raza de castanhas.

D. Iréne Gurrido, 4 boróas, pães de trigo e 10\$00.

D. Guilhermina Carneiro da Fonseca, 20\$00

D. Carlota Saldanha, 50\$00.

Dr. Domingos de Figueiredo, 50\$00.

Anonimo, 1 sacco de farinha Seruy.

Anonimo, 100\$00.

Anonima, 8 k. de figos, 2 k de re-

buçados e 2 k. de avelãs.

D. Elvira Moreira, 1 raza de milho.

João Duarte Veloso, 32 duzias de meias.

Um amigo das crianças, 20\$00.

Antonio Joaquim Ferreira, 200\$00.

«SOPA DOS POBRES»

Dr. Joaquim Paes de Villas-boas e esposa, 1 raza de batatas e 1 raza de feijão.

Tomaz José de Araujo & C.ª, 15 k. de bacalhau, 10 k. de Arroz e 10 k. de assucar.

Menina Fernanda Beleza Moreira, 20\$00.

D. Elvira Moreira, 1 raza de milho.

D. Iréne Garrido, 4 boróas, pães de trigo e 10\$00.

Para a Arvore do Natal das Crianças: Conselheiro Dr. Sá Carneiro, 50\$00.

Dr. Aurélio Lamela

De visita a sua Familia, com quem veio passar as Festas do Natal, esteve entre nós este nosso patricio, distinto médico e ilustre membro da Comissão da U. Nacional em Celorico de Basto.

Doutor Elisio de Moura

Para visitar o sr. Dr. Aires de Faria Duarte veio terça feira a esta cidade o sr. Doutor Elisio de Moura, sabio catedrático da Universidade de Coimbra.

A França está a fazer denodadamente a politica do vinho, esforçando-se por resolver, ou pelo menos atenuar, a crise de super-produção.

Para isso estabeleceu por lei as seguintes medidas:

a) Proibição de novas plantações, excepto para consumo familiar, ou repovoamento normar das vinhas;

b) Proibição da venda dos produtores directos, constantes de lista a publicar;

c) Imposição aos viticultores com mais de 10 hectares de vinha, de arranques parcelares, determinados por uma tabela progressiva;

d) proibição, imediatamente aplicável, de pôr à venda vinhos produzidos por híbridos e em especial, por determinadas castas;

e) Finalmente, aumento das penalidades contra a venda de vinhos anormais.

No país ha algumas medidas idênticas decretadas. Mas ficaram no papel, e cada qual continua a fazer o que entende.

Do «Diário do Minho»

NOTA OFICIOSA

Ao senhor Governador Civil de Braga foi dirigida ha dias uma carta... anonima—escusado seria dizer-lo—onde se pretende ferir o brio dos signatarios e de todos aqueles que dirigem neste momento a politica e a administração de Barcelos.

O heroico e destemido barcelense que assina «um numeroso grupo de Barcelenses» não pode, infelizmente, contar com a justiça que merecia e que cada um dos signatarios lhe applicaria, sem que previamente surja perante nós, revestido de personalidade individual devidamente responsável. Mas longe de nós esperar que se descubra... quem mostra tanto medo de ser descoberto.

Esta nota officiosa não é dirigida ao cobarde que miseravelmente nos pretendeu ferir agora. Não seria este o tratamento digno para quem, por se ocultar, bem mostra prefer o tratamento que para consigo adoptaríamos, se não se occultasse.

Esta nota é dirigida para aqueles que, por vaidade, ambição, traição ou deshonestidade querem, através de tudo, mandar em Barcelos.

A todos êsses, hoje e sempre, temos a dizer:

1.º—Os postos de dirigentes locais da politica e da Administração que nos foram entregues, aceitamo-os com sacrificio, para cumprimento de um dever e com o desejo de servir as ideias que norteiam o Governo da Ditadura Nacional e os interêsses de Barcelos que nos foram confiados.

2.º—Enquanto ocuparmos estes postos, estamos a servi-los, e não a servir-nos deles. Nessa ordem de ideias, e atendendo aos sacrificios que nos impomos a cada instante para o seu bom desempenho, muito teriamos a lucrar se outros nos substituíssem.

3.º—Enquanto, porém, o Chefe do Distrito pretender a nossa colaboração franca e leal, e nos patentear a confiança e consideração que nos tem mostrado até hoje, ao serviço nos manteremos, indiferentes a calúnias, a infâmias, a intrigas... e a segredos de café.

4.º—Entretanto, podem os classificados uivar á lua, porque nós seguiremos o nosso caminho, sem desvios nem paragens.

Jozuim Pais de Villas-boas—Presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo

Adélio Carvalho Marinho da Silva—Presidente da Comissão Municipal da União Nacional

Miguel Gomes de Miranda—Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal

Francisco José Montelro Torres—Administrador do Concelho

Recenseamento militar

Todos os mancebos que até 31 de Dezembro completaram 16 e 19 anos de idade, são obrigados, durante o mez de Janeiro a ir á Camara Municipal, declarar que chegaram á idade de ser inscritos no respectivo recenseamento militar.

Igual obrigação teem os pais ou tutores de quem dependam os ditos mancebos, que se encontram naquelas condições. A falta de cumprimento na lei importa a multa de 200\$00 a 500\$00.

Religiosos Capuchinhos

Já se encontram nesta cidade três religiosos franciscanos da Ordem Capuchinha, que se encarregaram do culto na Igreja de Santo Antonio, que em pouco tempo será um centro de piedade nesta cidade.

Pensam crear, dentro de breve tempo, um seminario para formação de Missionarios para as nossas colonias.

Oxalá não se faça demorar tão patriótica obra.

CONSOADA AOS POBRES

No Recolhimento do Menino Deus foi distribuido a 160 pobres um bôdo que constou de bacalhau, batatas e pão e a 71 pobres socorridos pela Devoção de São Bento, da Igreja do Terço, foi distribuido outro bôdo constan e de bacalhau, batatas, pão e ovos.

Bem haja quem, neste tempo de infrene egoismo, se lembra dos miseraveis.

DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO
Consultorio—Campo da Feira, 53
Residencia—Rua Dom Antonio Barrroso, 121
Telefone 28

Cinema sonoro

«O grito selvagem» é o nome do filme que no domingo, passará no «écran» do nosso Teatro.

Filme inteiramente colorido e interpretado por Eddie Cantor, o principal protagonista de «O toureiro á força», é um filme orgulho, e das suas melhores produções, da United Artists.

União Nacional

Reunião da Comissão Municipal

A Comissão Municipal da União Nacional reunida em 10 de Dezembro ultimo, depois de tomar conhecimento de vario expediente, deliberou aprovar a constituição das seguintes Comissões de Freguesia da União Nacional:

Freguesia da Silva—composta dos Srs. Sebastião Pereira de Brito, Joaquim Gomes de Miranda, João da Silva, Antonio de Oliveira Machado e Eduardo de Souza.

Freguesia da Lama—composta dos Srs. José Rodrigues dos Santos Lima, Zacarias Gonçalves Ralha, Manuel Gonçalves da Silva, Abilio Ferreira de Souza e Joaquim da Costa Carvalho.

—Para preencher uma vaga existente na Comissão Administrativa da freguesia de Chorente, foi proposto o Sr. Antonio José Lopes da Fonseca.

—Para Regedores, efectivo e substituto da freguesia de Aborim, foram propostos Jos Srs. Francisco Ferreira e Antonio Barbosa Besteiros.

Nas reuniões de 17 e 24 do mesmo mez de Dezembro, a Comissão occupou-se da forma como decorreu neste concelho a eleição dos Deputados da Assembleia Nacional, efectuada no dia 16, verificando que este concelho cumpriu, com merecido louvor, o seu dever patriótico, podendo ser considerado muito diminuto o numero de abstencionistas, que nas freguesias do concelho bem se pode calcular limitado a uma pequenissima percentagem. Também tomou conhecimento de que foi muitissimo superior ás abstenções, o numero das pessoas com capacidade eleitoral que nas assembleias compareceram para votar, não o tendo feito em virtude de não se acharem inscritas nos cadernos do recenseamento: Considerando este facto, a Comissão deliberou recomendar o maximo cuidado na organização do novo recenseamento eleitoral, procurando que todas as Comissões de freguesia exerçam a sua actividade para que se evite a repetição dos factos que foram verificados na ultima eleição.

No dia 31 de Dezembro ultimo, a Comissão Municipal da União Nacional deliberou e aprovou a Constituição da Comissão da União Nacional da Freguesia de Galegos (St.ª Maria) que ficou composta dos Srs. Anselmo da Costa Vasconcelos (presidente), Domingos Gonçalves Salgueiro (Secretario), Marcelino José Pereira (Tesoureiro), e Joaquim Alves Pereira e Adelino Gonçalves Salgueiro (vogais) e deliberou propor a nomeação do sr. José Gonçalves Anjo para regedor efectivo da mesma freguesia.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente n.º do «Noticias de Barcelos» vario original, entre ele alguns artigos, do que pedimos desculpa aos seus autores.

TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na TIPOGRAFIA DESTA JORNAL

Rádio

PHILIPS

O MELHOR entre os MELHORES

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representantes:

MIRANDA & IRMÃO

BARCELOS

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Faço saber, para melhor conhecimento dos interessados, que desde 1 a 31 de Janeiro de cada ano, todos os estrangeiros (inclusivamente os espanhóis) residentes neste concelho, devem apresentar na Administração e submeter ao «visto» os seus Bilhetes de Identidade, Titulos de Residencia, ou Certificados de Matricula quando se trata de espanhóis.

Por esse «visto» será cobrada a importancia de esc.— 15\$00.

Sendo 1935 o primeiro ano em que os espanhóis passam a fazer a apresentação em Janeiro, como todos os demais estrangeiros, por concessão de Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior, não será cobrada a importancia do «visto» senão aqueles cujo Certificado de Matricula o apresentarem com datas compreendidas entre 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1934. Aos que tiverem do segundo semestre de 1934 será aposto o «visto» gratis, que se considera válido até Janeiro de 1936.

Barcelos e Administração do Concelho, 29 de Dezembro de 1934.

E eu, Antonio Pedrosa Pires de Lima, chefe da Secretaria o subscrevo.

Francisco José Monteiro Torres

Grupo Independente de Artilharia de Montanha 15

EDITAL

Por ordem do Ministerio da Guerra é feito convite aos soldados serventes licenceados da classe de 1933 e anteriores, que tenham bom comportamento, para irem servir na Colonia de Macau nos termos do Decreto 13.309 de 23 de Março de 1927.

As praças oferecidas vão servir por 4 anos e com o vencimento de 28 patacas e gratificação de readmissão a que tiverem direito, alimentação e fardamento por conta do Estado.

As declarações dos oferecidos tem que dar entrada neste Grupo até ao dia 15 de Janeiro proximo.

Quartel em Viana do Castelo, 20 de Dezembro de 1934.

O Comandante,
Cruz Azevedo
major

Grupo Independente de Artilharia de Montanha 15

EDITAL

Convite aos Artilheiros

Por ordem de S. Ex.º o Ministro da Guerra é feito convite aos soldados clarins na situação de licenceados que de sejam oferecer-se para servir na colonia de Macau no termos do Decreto 13.309, de 23 de Março de 1927, devendo as declarações dos que se oferecerem darem entrada na Secção de Depósito deste Grupo até ao dia 15 de Janeiro de 1935.

Os que desejarem oferecer-se, devem satisfazer as seguintes condições:

A) Não terem no seu registo disciplinar penas cujo sumatório seja superior a 30 dias de detenção.

B) Serem julgados aptos por uma Junta reunida no Hospital Militar Principal do Porto.

Quartel em Viana do Castelo, 27 de Dezembro de 1934.

Pelo Comandante,
Antonio Pacheco

Grupo de Defesa Móvel de Costa

CIDADELA DE CASCAIS

EDITAL

Miguel Pereira Coutinho, Tenente Coronel de Artilharia, Comandante do Grupo de Defesa Móvel de Costa:

Faço saber que, pelo Ministerio da Guerra, é feito convite aos soldados serventes desta unidade, licenceados e prontos da instrução de recrutados em 1933 ou em anos anteriores, para irem servir na Colónia de Macau, nos termos do Decreto n.º 13.309 de 23 de Julho de 1927.

Só são aceites os oferecimentos dos soldados que satisfazam ás seguintes condições:

Ter bom comportamento militar;

Não terem ainda servido nas Colónias;

Serem julgados aptos por uma Junta Hospitar de Inspeção.

O transporte para a localidade onde funciona a Junta, é por conta dos oferecidos.

Os vencimentos a que tem direito, naquela Colónia, são os seguintes:

28 patacas, além das gratificações a que tiverem direito; alimentação e farda-

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (PHONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias,

Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

MOVEIS E DECORAÇÕES

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8,25 da manhã
11,10 da manhã
1,25 da tarde (a)
4,55 da tarde

DO LARGO DA CALADA

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

Partidas de Braga

8,45 da manhã
11,30 da manhã (a)
2,15 da tarde
5,15 da tarde

DA RUA DOS CHAOS,

A EMPREZA

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria

(Largo da Estação)

BARCELOS

Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.

Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

Vende-se

A casa que foi do falecido Comendador Manoel Gomes Ferreira da Costa.

E' situada na Campo de S. José, com os n.º 64 e 66.

E' uma das melhores casas da cidade e tem um grande quintal com boas ramadas e poço.

Trata-se com o solicitador Manoel de Faria.

PAVÕES

Vendem-se dois casais de pavões. Informa o sr. João Bernardino Ribeiro.

Automóvel FIAT

Modelo 520, 6 cilindros, em bom estado, vende-se. Falar nesta redacção ou com o Zé do Aires.

José Perestrelo

Largo José Novias — BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

mento por conta do Estado.

Quartel na Cidadela de Cascais, 20 de Dezembro de 1934.

O Comandante,
Miguel Pereira Coutinho

Manual de Acção Católica

Monsenhor Luiz Clvardi

D. Aires Ferreira (trad.)

Livro indispensável para conhecer, com precisão, o grande movimento em marcha — a Acção Católica. A' venda nas livrarias da cidade.

Castanho em toros

Compra a Fábrica da Granja—Barcelos.

Piano vertical

em bom estado. VENDE-SE. Informações na redacção.

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua Barjona de Freitas

Advogado

Antonio Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53

Consultas das 4 ás 6

EUROPÉA

COMPANHIA DE SEGURO

Sede—Rua Nova do Almada, 64—

LISBOA

Seguros contra incendios

» responsabilidade

» de civil

» acidentes de

» trabalho

» acidentes indi-

» viduais



CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIOS
Agente em Barcelos
Alicdes Ribello

PAGINA DO CONCELHO

Crvalhal, 24

No passado dia 18, deu-se um desastre em casa do sr. João Antonio Crvalho, caindo a cosinha, mas felizmente, a essa hora, não se encontrava ninguém, o que obstou um desastre muito maior.

—Dia 2, esteve de visita em casa o sr. António J. Gonçalves, que há bastante tempo está de cama, o sr. padre António Placido Fernandes da Silva, antigo paroco desta freguesia, onde conta bastantes amigos.

—Dia 22, caiu também a cosinha o sr. José Antonio Carvalho, não havendo, porém, desastres pessoais.

—Também no passado dia 22, se realizou o enlace matrimonial do sr. Antonio Ferreira Jardim, rapaz estimado nesta freguesia, com a sr.ª Maria de Vilas Boas, natural de Alvelos, onde vão fixar residencia.

Aos recém-casados desejamos um futuro repleto de felicidades, no seu rovo lar.

—Estamos chegados ás festas do Natal e Ano-Novo e por isso, já que no numero anterior o não fizemos, saucamos o «Noticias de Barcelos», bem como o seu corpo redactorial, illustres colaboradores e assinantes.

—Nesta freguesia, guardam o leito, com doenças bastante graves, os srs.: António J. Gonçalves, Luiza Alves, Mucelina Manata, Carolina Alves, João Luiz Machado e Rosalina F. Carvalho.

Que estes sintam rapidas melhoras são os nossos mais sinceros votos.—C.

Greixomil, 27

No dia 16 de Dezembro começa ram as novenas em honra do Menino Deus. Estas terminaram no dia 24 do mês corrente, sendo muito concorridas pelos fieis que, apesar dos caminhos estarem intransitaveis, se levantavam ainda de noite para assistirem a esta devoção tradicional.

—Encontra-se gravemente enfermo o sr. José Joaquim Enes, hábil negociante de vinhos verdes.

—Também a esposa do sr. Manuel Luiz Gomes tem estado doente com um tumor na garganta.

—No dia 25 do corrente mês, a esposa do sr. João José das Eiras, presenteou o com uma robusta menina.

—Tivemos o prazer de ver nesta freguesia o sr. José Pimenta do Vale, farmacêutico-ajudante em Barcelinhos.

—No próximo dia 6 de Janeiro, haverá nesta freguesia o leilão das ofertas ao Menino Jesus.

—Uma comissão desta freguesia tenta levar a efeito a festa em honra do Martir S. Sebastião, que se realizará no dia 20 do próximo mês.

As novenas começarão a 11 daquele mês, sendo acompanhadas a harmonio pelo antigo organista, sr. Manuel Martins de Sousa.—C.

Silva, 29

Alegrias do Natal: Nas nossas aldeias, a onda materialista, com todas as suas côres modernizadas, ainda não apagou a tradição poetica e santa da Festa do Natal.

Seguindo a lição tão cristã de seus antepassados, que em seus costumes patriarcaes reuniam nos seus lares seus filhos e parentes, por aqui vimos alguns filhos desta freguesia, que por diversas partes se encontram na luta da vida.

Vieram com o coração alvoraçado de alegria mostrar os seus vestidos novos ou as prendas de seus amos, e outros vieram trazer as consoadas e algum auxilio para conforto moral de seus queridos Pais.

Abençoada tradição!

Bazar de prendas do Natal: E' costume nesta como em outras freguesias, em que os recursos são poucos, reali-

Propaganda dos Vinhos Verdes

Uma importante reunião

A convite do sr. José de Azevedo, presidente da Direcção do Grémio do Minho, realizou-se, ontem, na Associação Commercial, sede provisória da Comissão Distrital do mesmo Grémio, uma reunião que decorreu animada e com grande elevação para se tratar da organização da venda dos Vinhos Verdes em Lisboa.

Ao iniciar os trabalhos, o sr. D. Fernando Lindoso, presidente do Sindicato de Braga convidou a assumir a presidência o sr. dr. Matos Graça, antigo governador civil do distrito, que tendo aceitado, convidou a secretariar os srs. dr. Espregueira, presidente do Sindicato de Viana do Castelo, e Visconde de Semelhe, do Sindicato de Braga.

Deu logo a palavra ao sr. dr. Cincinato da Costa, lente do Instituto de Agronomia, que presidiu em Lisboa á realização da Semana dos Vinhos Verdes.

O sr. dr. Luis Cincinato da Costa afirmou que de há longos anos até á presente data pouco se tem feito no sentido de tornar mais conhecido um dos maiores valores na economia regional de Entre-Douro e Minho e historiou o quanto se desconhece o vinho verde na cidade de Lisboa. Por isso é que o presidente do Grémio do Minho resolveu levar por diante a realização de uma Semana de propaganda do vinho verde naquela capital cujo exito excedeu a expectativa de todos e da própria Comissão Organizadora a que teve a honra de presidir. Assim se verificou que só no mês de Junho ou no mês de Julho do corrente ano entrou mais vinho verde em Lisboa do que em todos os primeiros nove meses (Janeiro a Setembro de 1933).

Nesse mesmo periodo de 9 meses esse consumo excedeu mais de um milhão de litros do que o de 1933.

Depois disso todos aneiam ter bom e genuino vinho verde em Lisboa, que pode ser para esse produto um dos principais mercados e por isso é parecer da antiga Comissão Organizadora que deve continuar a propagan-

da iniciada em Lisboa um organismo de venda em que deve estar representada a provincia. O Presidente do Grémio do Minho dirá as condições em que essa participação se poderá fazer.

Insurge-se por fim afirmações feitas na Liga Agrária do Norte, numa reunião que últimamente ali se realizou, pois até o antigo chefe do laboratório da Comissão de Viticultura foi afirmar que 80% dos vinhos produzidos na região não são vinhos verdes. Pasma que tal afirme quem tem manifestas responsabilidades em tudo quanto ali se analisou de há uns oito anos a esta parte!!

Na propaganda a fazer, toda a região tem de colaborar e isso que o trouxe aqui mais ao presidente do Grémio do Minho, sr. José de Azevedo.

Deseja ouvir a opinião dos interessados que por certo apresentarão alvires que poderão ser aproveitados.

A seguir usa da palavra o sr. José de Azevedo, presidente do Grémio do Minho.

Refere-se á realização da Semana dos Vinhos Verdes e diz como a provincia se fez representar nesse periodo de propaganda. Ele demonstrou que os interesses da provincia só se podiam defender convenientemente pela criação de um organismo comercial que adquira os melhores vinhos da região em conformidade com o paladar dos apreciadores do sul. Pelas experiências realizadas temos a certeza que o consumo está desde logo assegurado em grande quantidade e absolutamente.

Fala de organismos que já têm sido criados como adegas regionais, apontando os motivos por que elas vingaram: só com novas modalidades se podem alcançar os fins desejados.

Para o organismo que é preciso criar tem havido já muitas ofertas de capital. O Grémio não tem tomado decisões sem que a Provincia se pronuncie, para não cair nos erros apontados, e para ter uma posição dentro

Continua na 6.ª página

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os nossos amigos do concelho encarregados da cobrança das assinaturas do nosso jornal, comunicamos que por estes dias vamos enviá-lhes os respectivos recibos de fim de ano. Aos que ainda tem recibos da ultima cobrança pedimos o favor de os virem entregar, pagos ou por pagar, para assim podermos tirar os da presente cobrança.

A todos os assinantes, também do concelho, onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

zarem-se leilões de prendas para com o seu rendimento o Rev. Paroco adquirir roupas ou objectos de prémio, a distribuir pelas criancinhas da Catequese no começo de novo ano, e que são estímulos e beneficios que as crianças jamais esqui cem.

Estes bazares estiveram regularmente concorridos em dias do Natal e Domingo seguinte e devem continuar no dia do Ano Novo e dos Santos Reis.

Devem todos que possam concorrer: uns com as suas ofertas e outros com a bolsa recheada para fazerem os seus lanços.

E' um dever.

A doutrina cristã é o melhor complemento da Civilização.

—Em goso de ferias estão entre

nós o quintanista de Direito Dr. Luiz Brito e seu irmão José Maria Miranda Brito, terceiranista do Seminario diocesano.

—Parece que o novo ano nos vai trazer melhor tempo e bem preciso é porque as sementeiras da época estão muito atrasadas.

No mês de Dezembro foi sempre um inverno rigoroso.

Fazemos votos para que o novo ano, que está á porta, para todos seja de felicidades sobretudo para o bom povo dos campos, e que um sol bendito venha aquecer seu corpo e dar-lhe forças para todo o ano regar a terra com o suor do seu rosto, e fecundá-la para sua boa sorte e para bem da riqueza Nacional.—C.

Campo, 29

Apesar do tempo chuvoso que fazia, decorreram cheias de alegria e satisfação as tradicionais festas do Natal.

Nestes dias de júbilo e bênçãos sem número e nota mais bela e impressionante é a caridade, tantas vezes esquecida, mas agora tão santamente posta em pratica em favor dos mais necessitados. Podemos afirmar afoitamente que não houve lar, entre nós, onde a miséria entrasse na noite de Natal. Era verdadeiramente consolador ver os pobres, aos grupos, a acarretar para suas casitas as esmolas que por toda a freguesia eram distribuídas, em diversos géneros. Também o nosso bom amigo sr. Félix Barbosa, mais uma vez se lembrou dos que precisam, encarregando o nosso rev. Paroco da distribuição de uma avultada esmola em dinheiro aos nossos pobres.

—Já se encontra quasi restabelecido da enfermidade que por algum tempo o reteve no leito o nosso presado amigo sr. José Duarte Vale.

—Também se encontra livre de perigo a sr.ª Angelina Carvalho, cujo estado chegou a inspirar sérios cuidados.—C.

Chorente, 30

Os eleitores desta freguesia souberam cumprir o seu dever de bons portugueses, indo á urna no passado dia 16, mostrar a sua gratidão ao chefe da U. N.—Salazar.

Só apenas se obtiveram uns cinco, por que ainda esperam a *Velho Mesias*, e os outros que faltaram dois eram falecidos, e os restantes estavam ausentes.

Honra, pois, a todos os nacionalistas desta freguesia e, em especial, á Comissão Paroquial da U. N.

—Encontram-se entre nós, em goso de ferias, os briosos seminaristas desta freguesia, srs. Leonardo de Oliveira Faria, estremenoso filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario desta freguesia e presidente da comissão paroquial da U. N. e Luiz de Oliveira Brito, filho do sr. António G. F. de Brito, estimado comerciante.

—Amanhã dia 31, estarão na nossa Igreja confessores para ouvir de confissão todos os irmãos da confraria das Almas, instalada nesta freguesia.

Esta confraria é muito antiga e riquissima em indulgencias, e conta muitos irmãos não só nesta freguesia mas ainda mais nas seguintes: Gual, Pedra Furada, Goios, Courel, Carvalhas e Chavão. No dia 1, terça-feira, haverá comunhão que costuma ser muito concorrida e a respectiva festa.

O tesoureiro, este ano, é o sr. Manoel Lopes da Silva, antigo regedor desta freguesia.

—Lembramos ao sr. tesoureiro do Senhor, Albino da Costa, para expor ao público a receita e despesa, visto até aqui não o ter feito. E' bom que essas contas cheguem ao conhecimento de todos.—C.

Fragoso, 31

O Natal deste ano foi assinalado por uma larga distribuição de consoadas aos pobres da freguesia. Foram contempladas nada menos de 55 familias pobres por outros tantos bemfeitores que de boa vontade corresponderam ao apelo do Paroco e porisso merecem fartos louvores.

Cada um encarregou-se de mandar a consoada ao pobresinho que lhe tocou em sorte. Parece-nos uma forma muito pratica de se garantir a consoada a todos os pobres, principalmente envergonhados. Este ano ainda houve descontentes por não chegar para todos—o que nos anos futuros não acontecerá se todos os bons filhos da terra,

Serão de Arte

No próximo sábado, no Gil Vicente, realiza-se um *serão de arte* em benefício do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, promovido pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amélia Teixeira, illustre Directora da revista «PORTUGAL FEMININO», que fará uma conferencia sob o titulo «SINFONIA DA CARIDADE».

Na verdade, aquella illustre senhora é incansavel na sua bendita cruzada em favor dos desgraçados. São inumeras as festas de caridade promovidas por sua excelencia, que está sempre pronta a enxugar uma lágrima onde quer que ela exista. Foi ela quem sugeriu e entusiasmou a nossa conterranea ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte para esta festa oferecendo logo o seu valiosissimo concurso, constituindo-se a comissão de que fazem parte as ex.^{mas} senhoras D. Maria do Carmo Bandeira, D. Maria do Carmo Faria Torres, D. Maria do Carmo Martins e D. Maria da Glória Vieira Duarte.

O programa, que vai abaixo publicado, é atraente, devendo chamar ao teatro grande concorrência, não só pelo prazer espiritual de umas horas bem passadas mas também pelo auxilio que vão prestar a uma casa de caridade tão simpática como é o Recolhimento do Menino Deus, que alberga 58 crianças, além das outras obras de assistência ali instaladas, sob a direcção da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

PROGRAMA

1.ª Parte:

Canto Coral pelas educandas do Recolhimento do Menino Deus.

Algumas palavras—pela Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Julietta Maria da Silva Barbosa.

Sinfonia da Caridade—Conferencia pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Amélia Teixeira, illustre Directora da revista «Portugal Feminino».

2.ª Parte:

«Minuete» (de Haydn) — pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Fernanda Elisa Gavinho, D. Maria do Carmo Martins, D. Maria Constança Figueiredo, D. Maria Emilia Torres, D. Maria Humberta Gonçalves, e pelos Srs.: Alberto Guimarães, António Brochado Pedras, Francisco Brochado Pedras, Joaquim José Martins C. Soares e Mario Viana de Queiroz.

Versos—«Duas cartas», «Abandono»—de Maria Amélia Teixeira (filha), pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Laura Araujo.

Piano—«Sonata»—op. 27 N.º 2 adágio (Beethoven) e «Fantaisie» (Schuman), pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Humberta Gonçalves.

«Aldighieri Junior» (Eduardo Garrido), pelo sr. Marcelo Serrão da Veiga.

Versos—«Namôro» (Júlio Dantas), pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Madalena F. Gajo (Fervença).

3.ª parte:

«Motivo de Marivaux» (Júlio Dantas), pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Madalena F. Gajo (Fervença) e pelo Sr.

Administração do Concelho

Comemorando a Festa do Natal, o sr. administrador do Concelho, fez a distribuição das seguintes verbas: 3.600\$00 para o Recolhimento, sendo 1.000\$00 para a ceia e jantar dos pobres e 600\$00 para a cozinha dos mesmos; 1.100\$00 para o Asilo de Inválidos e de igual quantia para a Creche de Santa Maria.

Rectificação

Já depois de impressa a noticia sobre a festividade na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, fomos informados de que o Senhor Arcebispo Primaz não pode comparecer, tencionando visitar aquela casa de caridade quando vier presidir a uma reunião do clero do arceprelado.

BOAS-FESTAS

Temos recebido inúmeros cartões de Boas-Festas, de numerosos amigos e assinantes, que muito agradecemos e retribuimos.

Joaquim José Martins C. Soares.

Versos—«A Musa em férias» (Guerra Junqueiro), pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Laura Araujo.

Piano—«Rouxinol» (Liszt) e «Serenata» (Viana da Mota), pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Amélia Teixeira.

Canto—«Prólogo» da Op. Palhaços (Leoncavallo), pelo Sr. Marcelo Serrão da Veiga.

Versos—«O Gato» (Afonso Lopes Vieira), pelo menino José António Faria Tôres.

Versos—«A fome no Ceará» (Guerra Junqueiro), pelo Ex.^{mo} Sr. Visconde da Fervença.

4.ª parte:

A peça em 1 acto, que obteve em 1919, o 1.º prémio no concurso de peças daquêle ano, original de La Donna Vellata—«9 DE ABRIL».

Distribuição: Manuela—Ex.^{ma} Sr.^a D. Fernanda E. Gavinho.

Rosa—Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Madalena F. Gajo (Fervença).

Joana (criada)—Ex.^{ma} Sr.^a D. Almerinda Lemos.

Avô—Sr. Marcelo Serrão da Veiga. Martinho (criado)—Sr. Alberto Guimarães.

Ginástica Rítmica—pelas educandas do Recolhimento do Menino Deus.

Os acompanhamentos ao piano serão gentilmente executados pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira e D. Maria Amélia Freitas.

Direcção do bailado, a cargo da Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Maria Leonor Valongo.

Contra regra—o Sr. Artur Guimarães Junior.

Ponto—o Sr. António José de Sousa Costa.

Direcção cénica, a cargo do Sr. Dr. Domingos Figueiredo.

PROPAGANDA DOS VINHOS VERDES

Continuado da 5.ª pagina

dessa sociedade. Só o pode fazer desde que obtenha os fundos necessários para constituir uma quota. Para esta quota lembra a contribuição, por uma só vez, de um escudo por cada pipa da colheita deste ano.

No plano do Grémio, todos os lucros anuais reverterão em favor da própria Provincia, porque seria aplicado na abertura de novos estabelecimentos de propaganda.

Adesões

Terminou dizendo esperar que os Sindicatos presentes se pronunciassem sobre este assunto.

Isso fizeram os srs. dr. Manuel Marques, vogal concelho da C. de Viticultura, dr. Francisco Pinto, delegado do Sindicato de Famacção, dr. Pires de Lima, delegado do Sindicato de Santo Tirso, D. Fernando Lindoso, presidente do Sindicato de Braga, e também o sr. Gaspar Couto, delegado da Comissão de Viticultura, do Porto.

Foram unanimes em aplaudir com entusiasmo a ideia, louvando a acção do Grémio do Minho, pelo que tem feito a favor da região, e prometendo todos o apoio a esta iniciativa.

Os Sindicatos lembraram ainda que sendo minina a contribuição voluntaria proposta, se admittissem, da-queles que o podessem fazer, maiores quantias.

O sr. dr. Matos Graça encerrou a sessão, louvando a forma brilhante como tinha decorrido.

Uma audienca do Ex.^{mo} Prelado

Depois da reunião os srs. dr. Cincinato da Costa e José de Azevedo foram acompanhados pelo sr. dr. Braga da Cruz ao Paço Arquiepiscopal apresentando ao Ex.^{mo} sr. Arcebispo o plano desta organização.

S. Ex.^a Rev.^{ma} ouviu com o maximo interesse a exposição que lhe foi feita e aplaudindo a iniciativa, prometeu para ella o seu apoio, dizendo que recomendaria o assunto aos revs. parocos das freguesias, para que estas o auxiliem numa acção combinada com os Sindicatos.

A passagem do ano

A passagem de ano, foi festivamente comemorada nesta cidade.

A rapaziada de Barcelinhos, saiu se bem com o cortejo luminoso a que meteu ombros.

O cortejo percorreu as principais ruas da cidade, acompanhando-o uma numerosa assistência.

Na rua notava-se grande movimento e as janelas e sacadas por onde o cortejo passou, encontravam-se repletas de pessoas.

—A pesar da animação nas ruas ser grande, pena foi que nessa noite pairasse um denso nevoeiro que obrigou muitas pessoas a ficarem retidas em casa.

Chá de homenagem

Pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, delegada da revista «Portugal Feminino», e na sua residência, é oferecido no próximo sabado 5, ás 16 horas, um chá de homenagem á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Amélia Teixeira illustre directora da mesma revista.

—Agradecemos o convite.

Assembleia Barcelense

Convocação

Nos termos dos Estatutos convoco a assembleia geral dos Ex.^{mas} Sócios desta colectividade a reunir-se no edificio social pelas 21 horas do próximo dia 11 do corrente, a-fim-de tratar dos seguintes assuntos: Discussão e aprovação de contas do exercício findo e eleição de novos corpos gerentes para o exercício immediato.

Não comparendo neste dia número legal de sócios fica desde já convocada a mesma assembleia geral para o dia 18 do corrente.

Barcelos, 3 de Janeiro de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral
Miguel Gomes de Miranda

Sindicato Agrícola de Barcelos

Convocação

Para os fins designados no art.º 19.º dos respectivos Estatutos (discussão e aprovação do balanço geral relativo ao ano de 1934), é convocada a Assembleia Geral dos sócios do SINDICATO AGRICOLA DE BARCELOS a reunir na sede social, no dia 24 de Janeiro corrente, pelas 14 horas, ficando desde já convocada para a quinta-feira seguinte, dia 31, á mesma hora e no mesmo local, quando no primeiro dia não compareça número sufficiente de sócios,—art.º 21.º e § 4.º dos referidos Estatutos.

Barcelos, 2 de Janeiro de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) Miguel Fonseca

mesmo ausentes, tiverem a boa vontade de se associarem a esta caridosa iniciativa.

—Escrevo esta ao som das «Janeiras» que os rapazes andam por aí a cantar a todos os lares «por ser ano, melhor ano» e também para encher a sacola. Agora mesmo, ali de frente, á porta da venda, estão eles cantando;

Viva lá Senhor José
Aqui estão os seus amigos
Venha-nos abrir a venda
Dê-nos um quilo de figos.

Não percais tempo, rapazes.
E até ao ano, se Deus quiser.
—A todos quantos trabalham no «Noticias de Barcelos», desejo um ano venturoso e próspero.—C.

Vila Cova, 31

Guarda o leite e com impertinente

incomodo, o sr. Antonio Gomes da Fonseca.

—Agora a carreira que faz o correio entre Barcelos e Espozende, servindo-se de carro ligeiro, nem passageiros leva. Cosumou-se o que nos parecia impossivel: num momento em que tantas terras deste lindo Portugal conseguem melhoramentos, nós por aqui vamos perdendo do pouco que fruimos e vinha de longe.

A ultima réstea de esperança temolla nos serviços da Comissão Distrital da União Nacional, a nosso favor, pois sabemos que para ella apoua a sua congénere concelhia, a instancias da parochial.

—Ha muitos anos que esta freguesia era sede dum partido médico, com residência do respectivo médico. Por aposentação do saudoso Dr. Mendes do Vale, passou a freguesia a ter a con-

sulta do médico do partido, de 15 em 15 dias.

Esta consulta era concorridissima de pobres. Pois ha meses que até esta nos falta, apesar de ser outra a vontade expressa de Salazar. Andamos com pouca sorte...

Santa Eugenia, 1

Com um principio de gripe foi obrigado a recolher ao leito, na passada 5.ª feira, o nosso respeitavel paroco Rev.^o Antonio Miranda. A sua doença chegou a inspirar alguns cuidados, porem, devido á intervenção rapida do sr. Dr. Adélio Marinho, illustre clinico dessa cidade, as melhoras principiaram a acentuar-se, estando, por isso, livre de perigo. Grassou, também, ha tempos, com intensidade, nesta freguesia, a variola (bexigas) não havendo, porem, vitimas a lamentar.

—Deu á luz uma robusta criança

do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Antonio de Carvalho, empregado no Caminho de Ferro, encontrando-se mãe e filho, felizmente, bem.

Teve, também, o seu bom sucesso a esposa do digno empregado da Câmara Municipal, dessa cidade, sr. Cristiano Gonçalves da Rocha. Os nossos parabens.

—Com grande brilhantismo, realizou-se no passado dia 25, nesta freguesia, a festa ao Menino Deus, havendo missa solene acompanhada de musica e sermão, e sendo orador o rev. Abade de Alvelos. Esta festa foi precedida das costumadas novenas, que foram muito concorridas. O tempo melhorou com a aproximação do novo ano, que desejamos seja feliz para todos os leitores do nosso «Noticias»—orgão nacionalista e officioso neste concelho.—C.